

Incêndios: Cáritas conclui entrega de tratores em Oliveira do Hospital

A Cáritas Diocesana de Coimbra vai, hoje, proceder à entrega dos “restantes nove tratores” à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, ...

... para apoio às pessoas que perderam estes bens nos incêndios, completando assim o total de 19 tratores concedidos.

Em comunicado enviado à **Rádio Boa Nova**, a Cáritas de Coimbra, presidida pelo Padre Luís Costa adianta que a instituição está ainda a aguardar que “o município indique os 10 beneficiários cuja identificação ainda está pendente”, para que a instituição possa “proceder à legalização da titularidade de propriedade dos veículos”.

Os primeiros 10 tratores entregues ao Município de Oliveira do Hospital encontram-se no estaleiro municipal, localizado na Zona Industrial, não tendo ainda sido oferecidos a pessoas que tenham perdido os seus equipamentos nos incêndios. O assunto esteve em debate na última Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, de 28 de setembro, com o deputado do PSD, João Esteves, a questionar o motivo pelo qual o município não procedeu à entrega dos 10 tratores. “Tenho reparado que já existem no estaleiro tratores novos, para compensar agricultores do concelho, que ficaram sem as máquinas no fatídico incêndio. Penso que a Câmara Municipal terá o levantamento da situação de carência e não terá dificuldade de proceder à entrega dos referidos tratores”, referiu, João Esteves.

Alexandrino defende “critérios rigorosos e transparentes” na entrega dos tratores

Na ocasião, José Carlos Alexandrino defendeu a necessidade de “rigor e critérios claros” para a entrega dos tratores, para que não aconteça, o que disse ter acontecido num concelho vizinho, “onde entregaram um trator a quem não tinha

trator (antes do fogo) e depois tiveram que o lá ir buscar”. Na mesma reunião, o autarca disse que o município, tomando por base as indicações da Direção Regional de Agricultura do Centro, tinha condições para proceder à entrega de tratores a nove pessoas.

José Carlos Alexandrino aprecia e agradece a “boa vontade” do presidente da Cáritas de Coimbra, o Padre Luís Costa, mas insiste que a atribuição dos tratores deve ser baseada em “critérios rigorosos e absolutamente transparentes”. “Há nove tratores que se podem entregar, os outros não, porque há dúvidas nos nomes das pessoas”, afirmou. Segundo o autarca, a lista inicial de pessoas que perderam tratores no concelho era composta por “cerca de 70” nomes, havendo casos de tratores que “não estavam registados, nem tinham seguro” e que por isso, no seu entender, não devem ser contemplados pela generosidade da Cáritas.

A Rádio Boa Nova tentou estabelecer contacto com o presidente da direção da Cáritas Diocesana de Coimbra, mas até ao momento não foi possível.